



© Dalila Gonçalves, 2011

Dalila Gonçalves

756.000 segundos

Comissariada por Joana Mendonça

1 de Abril – 21 de Maio, 2011

Inauguração Sexta-feira, 1 de Abril às 22h

A galeria tem o prazer de apresentar a segunda exposição individual de Dalila Gonçalves depois de *Tempus Fugit* em 2008. *756.000 segundos* é composta por um conjunto de novos trabalhos de fotografia, escultura, instalação e vídeo. 756.000 segundos é o tempo em que as obras assumirão o seu papel enquanto reconhecimento do que elas próprias testemunharam, registaram ou se transformaram.

Como referido pela artista, as acções apresentadas são encaradas como "histórias em movimento", que procuram novas percepções e respostas face ao espaço que as rodeiam e à sua longevidade histórica. Reflectem sobre a luta do Homem na valorização do presente face ao efémero (impossível de vencer) e a sua procura incessante por camuflar, congelar e resgatar a história.

Existe um questionamento das fronteiras entre o material e o imaterial, o presente e o passado, entre a memória, a recordação e o esquecimento, num diálogo entre as formas, as matérias, os meios, e a especificidade dos suportes. O registo fotográfico transporta as acções não apenas como documento mas como re-acontecimento. A matéria é metaforicamente deslocada para novos cenários de significação.

A fotografia, o vídeo e os objectos reconstruídos ousam integrar o ciclo da matéria e da vida ao mesmo tempo que procuram redefinir a forma como eles podem ser pensados.

Dalila Gonçalves (Castelo de Paiva, 1982) licenciou-se em Pintura na Faculdade de Belas Artes do Porto em 2005. Em 2008, participou no Curso de Fotografia, Programa Criatividade e Formação Artística da Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, do qual resultou uma exposição nessa instituição no mesmo ano. Em 2009 obteve o grau de Mestre em Ensino de Artes Visuais pela FBAUP e FPCEUP. Entre 2010 e 2011 estagiou no atelier do artista Ignasi Aballí em Barcelona (Programa InovArte da DGArtes).

Começou a exibir o seu trabalho em 2002 e desde então tem participado em numerosas exposições colectivas em instituições, espaços públicos e independentes em Portugal, das quais se destacam *Guimarães_Arte Contemporânea 2011* no Centro Cultural Vila Flor e no Laboratório das Artes em Guimarães e *A Quatro* na Galeria do IPSAR em Roma; *Topologias* na Casa da Galeria em Santo Tirso, Portugal (2010); *Polvora Muse*, na Fábrica da Pólvora de Barcarena em Portugal (2008); *Jardim Aberto*, nos jardins do Palácio de Belém em Lisboa, comissariada por Filipa Oliveira e *Projecto Fábrica Import/Export*, com curadoria do Laboratório das Artes na antiga Fábrica de Curtumes em Guimarães (ambos em 2007). Foi também seleccionada em 2006 para o *Anteciparte* (Lisboa) e para os *Jovens Criadores* (Montijo). Participou na Bienal de Cerveira em 2005 e 2007.

O seu trabalho está representado na colecção da Fundação PLMJ em Lisboa, do IPSAR em Roma, do Museu da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, da Lx Factory em Lisboa (Projecto Water Closet 2010) e em colecções privadas em Portugal e França.

Caroline Pagès Gallery

Rua Tenente Ferreira Durão, 12 – 1º Dto.

[Campo de Ourique]

1350-315 Lisboa

Tel. 21 387 33 76

Tm. 91 679 56 97

gallery@carolinepages.com

www.carolinepages.com

Aberto ao público de 2ª a Sábado das 15h às 20h e por marcação fora deste horário.

Apoio:

QUINTA DE
CHOCAPALHA


HISCOX